

DISTRIBUÍDAS MAIS 105 MIL MÁSCARAS FEITAS PELAS APACS



Apac-Pouso Alegre

As pessoas, por natureza, vivem e coexistem em comunidade. A relação diária com familiares, amigos, colegas de trabalho e os mais diversos atores sociais integra a rotina da maioria das pessoas, dando sensação de segurança e normalidade.

A abrupta demanda de isolamento social estimulada como forma de prevenção à transmissão em massa do COVID-19, mundialmente, fez com que os padrões de relacionamento e do olhar para si mesmo e para o outro mudassem de forma imediata e intensa.

No ambiente de atuação do Minas Pela Paz – o sistema prisional – este momento chegou de forma diferente. Ali, a privação de liberdade já é estabelecida como uma etapa do processo penal dos detentos. Em muitas unidades prisionais, o encarceramento gera ócio, descuido, falta de perspectivas. Em outras, notadamente nas APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, a reclusão é o momento de cumprimento da pena e, também, de reflexão sobre as atitudes na sociedade, aprendizado, crescimento pessoal e profissional.

Neste período de fragilidade da sociedade gerado pela pandemia, profissionais que atuam pelas APACs encontraram uma oportunidade de geração de trabalho e renda para os recuperandos e recuperandas, que repercute no relacionamento com as famílias e com as instituições de cada comunidade: a produção e doação de máscaras de proteção facial.

A máscara passou a ser um objeto essencial de segurança e cuidado consigo mesmo e com os outros.

Assim, o Minas pela Paz, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e a Fraternidade Brasileira de Assistência dos Condenados vêm mobilizando parceiros para uma produção relevante de máscaras nas APACs. Em uma ação conjunta da AngloGold Ashanti, Cedro Têxtil, Sesc Minas Gerais e Brazil Foundation já foram feitas e distribuídas mais de 105 mil máscaras, das 240 mil previstas para produção.



Asilo Betânia da Providência

Entrega de máscaras no Asilo Betânia da Providência em Pouso Alegre./MG

Uma parte é usada pelos próprios detentos e funcionários das APACs, mas a maior parte é doada para órgãos do Judiciário, para as polícias, hospitais e comunidade no entorno das APACs. Um belo exemplo vem da APAC de Pouso Alegre, que dividiu a produção de 3.600 máscaras para as seguintes instituições da cidade: mosteiro Padre Mário, asilos Nossa Senhora Auxiliadora, Betânia da Providência e Recanto Madre Guell, pastoral e centro pop de apoio a moradores de rua, entidades de apoio a pacientes com câncer – Lencinho com Carinho e Bem-Viver, além do CREAS, o Centro de Referência Especializado em Assistência Social.

Espera-se que ações cooperativas e colaborativas estejam cada vez mais presentes no "novo normal" da sociedade, olhando com atenção os inúmeros desafios que estão postos para que possam ser superados.



Produção de máscaras na APAC de São João del Rei/MG

PARA VER E REFLETIR

Com a narrativa de historiadores, pesquisadores, antropólogos e escritores, como o filósofo indígena Ailton Krenak e o ex-Secretário de Segurança do Rio de Janeiro, José Beltrame, a série documental Guerras do Brasil.DOC resgata uma trajetória de confrontos combativos presentes na história do Brasil.

Com a direção de Luiz Bolognesi e disponível na Netflix, cinco episódios demonstram um histórico de exploração, brutalidade e violação de direitos, que vão desde a chegada de estrangeiros no território brasileiro à presença de facções criminosas nas unidades prisionais brasileiras.

"Guerras da Conquista", "Guerra dos Palmares", "Guerra do Paraguai", "Revolução de 30" e "Universidade do Crime" são a sequência de filmes que apresentam este cenário e fazem refletir sobre as raízes e consequências da violência, um dos grandes temas sociais do país.



Guerras do Brasil, da Netflix. Foto: Reprodução

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

“Esse mundo que aí está foi feito por nós, portanto, pode ser por nós reinventado.”

Mário Sérgio Cortella, filósofo e escritor brasileiro

EMPRESAS FUNDADORAS



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

